

EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR EM UM ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SAÚDE COLETIVA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ENFOQUE NO ENVELHECIMENTO VOLTADO A SAÚDE DO HOMEM NO PONTAL DA BARRA- AL

Arlete Maria dos Santos¹; Fernanda Santos da Silva², Maria Izabel Paulo da Silva³, Magda Rayssa Bezerra Ataíde⁴, Emanuella Pinheiro de Farias Bispo⁵.

^{1,2,3,4}Acadêmicas do Curso de Terapia - UNCISAL

⁵Doutoranda, Terapeuta Ocupacional - Professora -UNCISAL. Emanuella Pinheiro de Farias Bispo, emanuellapinheirofbispo@gmail.com

(Universidade Estadual de Ciências da Saúde Alagoas – UNCISAL, Campus Governador Lamenha Filho- R. Dr. Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra-, Maceió – AL.; e-mail: www.uncisal.edu.br)

Introdução

A Saúde do Homem é entendida através de um conjunto de ações voltada para a promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde, priorizando a Atenção Básica (AB) e a Equipe de Saúde da Família (ESF), como porta de entrada para o Sistema Único de Saúde¹. O grupo de homens nasceu em 2009, pela primeira turma de Residência Multiprofissional de Saúde da Família (RMSF) da uncisal, composta por cinco profissionais entre eles (Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Enfermeiro (a) e Dentista). O grupo de homens é formado por um público com faixa etária entre 40 a 70 anos. A princípio o grupo acontecia na Colônia dos Pescadores do município, as segundas feiras as 9 horas e depois passando a acontecer na balança dos pescadores no Pontal da Barra em Maceió- AL, a quantidade de participantes difere de 16 a 8 homens. É um grupo aberto para toda público masculino que queira participar e acontece em parceria com Estratégia de Saúde da Família (ESF) Tarcísio Palmeira e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) do 2º Distrito Sanitário de Maceió, com foco na Educação em Saúde e Política Nacional da Saúde do Homem.

Palavras-chaves: Saúde do Homem; Interdisciplinaridade; Envelhecimento

Metodologias

Os encontros aconteceram uma vez por semana por um período de seis meses, sobre a orientação dos profissionais/professores de Terapia Ocupacional e

Fisioterapia, tendo a coordenação dos estagiários das respectivas profissões, em que foi abordado temas focado na saúde do homem como: câncer de próstata, alcoolismo e seus malefícios, disfunção erétil, doenças sexualmente transmissíveis, doenças articulares, hipertensão arterial, câncer de pele, alimentação saudável, doenças oculares e estresse. As atividades foram realizadas através de roda de conversas, utilizando recursos de baixo custo como estratégias dinamizadores para chamar a atenção do público estudado e fixar o tema abordado dentre eles: bolas de futebol/ de assopro, dado, músicas, garrafa pet, placas de falso/verdadeiro, esfigmomanômetro e estetoscópio. A bola de futebol e a música foi utilizada para a dinâmica bata quente, o dado e a garrafa pet, foram utilizados para perguntas/respostas como meio de aprofundamento do conhecimento acerca do tema discutido, com a bola de assopro realizou-se uma demonstração de como o estresse acontece em nosso corpo, bem como acrescido de mensagem, e adivinhações. Esses recursos foram utilizados como meio de descontração e dinamização para apresentar os temas citados acima. O aparelho de aferir a pressão arterial foi utilizado em todos os encontros, pois a maioria do público estudado possui a Hipertensão Arterial Sistêmica.

Discursões e resultados

A Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH) e a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), têm como objetivo facilitar e ampliar o acesso da população masculina aos serviços de saúde, fortalecendo a assistência básica no cuidado com o homem, formar e qualificar os profissionais para o atendimento deste público, ampliando o acesso deles às informações sobre as medidas preventivas contra os agravos e enfermidades que atingem a população masculina¹.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que número de idosos vem crescendo nos últimos anos, gerando aumento da expectativa de vida no país, em vista disso eles necessitam ser acompanhados e orientados para o cuidado com a saúde, diante disto a sociedade vigente necessita de profissionais com competência para atuar nas especificidades do processo de envelhecimento^{2,3}. Dessa forma, um dos principais objetivos política é possibilitar um aumento na expectativa de vida dos

homens e reduzir os índices de morbimortalidade por causas que possam ser prevenidas e evitadas através de ações de saúde voltadas para este público, levando-se em conta os diversos contextos em que estão inseridos⁴.

A construção histórica acerca do que é ser homem, revelados nos modelos patriarcais de masculinidade sugerem que o homem é um ser invulnerável, que não necessita de cuidados nem é identificado como um ser cuidador, em que para eles passam a compreender a doença como um sinal de fragilidade, preocupam-se menos consigo e procuram menos os serviços oferecidos para sua saúde, assumindo, muitas vezes, comportamentos de risco para com eles e os que estão a sua volta¹

A não inserção da população masculina nas políticas públicas sempre constituiu uma barreira para o acesso dos mesmos aos serviços de saúde, sobretudo na atenção básica no qual constituem-se um espaço voltado para o público feminino, infantil e idosa, deixando os homens sem a devida atenção, com um ambiente totalmente feminilizados, não atendendo as necessidades da população masculina. E eles acabam usando a média e alta complexidade, onde muitas vezes esse atendimento é tardio, uma vez que o atendimento para eles na Atenção Básica é quase inexistente⁵.

Percebeu-se que durante a realização das ações com o grupo de homens pescadores que houve construção de vínculo entre os participantes/estagiários visto que os mesmos não se sentiram constrangidos em debater os conteúdos com os estudantes, mesmo sendo mais novos que eles e a maioria do sexo feminino. Houve interação e participação dos homens em todas as atividades realizadas, demonstração de entendimento em relação ao cuidado superando as concepções sociais e culturais, e a ampliação do conhecimento sobre as temáticas abordadas, favorecendo a promoção e prevenção da saúde dos mesmos⁵

As atividades realizadas foram desenvolvidas junto a uma equipe interdisciplinar formada por profissionais e acadêmicos da mesma instituição de ensino. A prática interprofissional favoreceu a ampliação do olhar para o grupo de homens, por meio de diálogos, nas escolhas dos conteúdos abordados e também no desenvolvimento das estratégias interdisciplinares para a abordagem de cada tema.

Conclusão

Conclui-se que as ações integradas entre dos cursos de Terapia Ocupacional e Fisioterapia com o grupo de homens foram de suma importância para a instrumentalização das ações educativas realizadas com este grupo. Desse modo, percebe-se desafios e potencialidades da intervenção, destacando a realização do grupo de homens, visto que, ainda perdura dificuldade de manejo por parte da equipe e a resistência desse público. Contudo, percebe-se, também, que isso vem se modificando, precisa-se desenvolver mais ações de prevenção e promoção voltadas para este público e as que já existem, necessita-se de mais divulgação. Assim, os homens atualmente estão cada vez mais buscando atendimento na atenção básica. E com isso ampliando-se a sua expectativa de vida.

Referências

1. Ministério da Saúde/Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, 2009.
2. MENDES E.C.N, PINTO A.S, MASSAIA E, SILVA M.P.M. Atenção Interdisciplinar à Saúde do Idoso: Construindo Conhecimentos sobre Envelhecimento Saudável, 2014.
3. MOTTA L.B & AGUIAR A.C. Novas Competências Profissionais em Saúde e o Envelhecimento Populacional Brasileiro: Integralidade, Interdisciplinaridade e Intersetorialidade, 2007.
4. BARBOSA, C.J.L, Saúde do Homem na Atenção Primária: Mudanças Necessárias no Modelo de Atenção, Revista Saúde e Desenvolvimento, 2014.
5. ALMEIDA, L.P, SILVA, S.O, SILVA, M.M, Grupo de Educação em Saúde para Homens: um relato de experiência da enfermagem, 2012.